



**Vovôs Conectados:
Análise da utilização das Redes Sociais pelos Idosos**

Mateus Luan Dellarmelin, Lurdes Marlene Seide Froemming

RESUMO

Os idosos ao utilizarem a informática como meio de participação em redes sociais, podem apropriar-se de diversos recursos de compartilhamento de informações, neste sentido, as novas tecnologias e as redes sociais tornam-se um espaço para a (re) socialização e integração na sociedade contemporânea através de sua inserção no mundo virtual. O principal objetivo desta pesquisa é compreender a utilização das redes sociais pelos idosos, fornecendo dados que possam ser utilizados por gestores de *marketing* digital que desejam comunicar para este público em específico. Esta pesquisa possui aspecto metodológico de natureza quantitativa, concentrando-se na utilização das redes sociais pelos idosos, onde foi aplicado questionário estruturado com questões fechadas, de múltipla escolha. Concluiu-se que, através desta pesquisa, os idosos utilizam as redes sociais como mecanismo de diálogo com amigos e familiares, instrumento de inserção social e busca de informações para estarem atualizados sobre o que acontece no mundo todo.

Palavras-chave: Comunicação *on-line*. Idosos. Redes Sociais.

1 INTRODUÇÃO

O aumento de idosos no Brasil cresce exponencialmente 7,6% ao ano, cerca de 1,8 milhões de pessoas passam a pertencer a terceira idade e este processo, gera alterações no contexto social da população em geral, ou seja, percebe-se que o papel do idoso sofreu transformações, e, estes estão com desejo de convivência, abertos a novas descobertas, de continuarem sendo produtivos, em suma, os idosos estão dispostos a desafiar o medo e vencer os desafios (NUNES, 2010, p. 111).

A partir do momento em que os idosos descobrirem que podem se comunicar com amigos e parentes em qualquer lugar do mundo, este fato irá despertar um grande fascínio pela internet e com isso, surge a vontade de conhecer mais e realizar novas conexões (DIAS, 2015).

Com esta curiosidade e vontade de inserção no mundo das novas tecnologias, faz-se necessário a realização de estudos que contribuem com a compreensão de quem é esta nova geração de idosos que compõe o mercado e a sociedade. Utilizar as redes sociais tornou-se um mecanismo de comunicação e de inserção social para os idosos, por isso, é imprescindível conhecer e delinear de que forma elas são usufruídas por este público.

Portanto o principal objetivo desta pesquisa é compreender a utilização das redes sociais pelos idosos. Neste sentido, inicialmente será abordado os aspectos que envolvem a terceira idade e o mundo tecnológico, seguido dos aspectos metodológicos, análise e discussões dos dados e sendo finalizado pelas considerações finais.

2 RERENCIAL TEÓRICO

2.1 A TERCEIRA IDADE: CHEGUEI À VELHICE E AGORA?

No documento oficial da Federação Brasileira, no que diz respeito a Política Nacional do Idoso, a Terceira Idade é considerada pela Lei nº 8.842 de 04.01.94 (BRASIL, 2015), todo indivíduo com idade superior a sessenta anos de idade.

Mazo (2001) aponta que a Organização Mundial da Saúde (OMS), considera idoso todo o indivíduo com 65 anos de idade ou mais, residentes em países desenvolvidos e, com 60 anos ou mais, os residentes em países subdesenvolvidos. Já no Brasil, o termo 'terceira idade'



foi empregado inicialmente pelo SESC de São Paulo, através da criação das “Escolas Abertas para a Terceira Idade”. O termo apresenta a velhice como uma nova etapa da vida, expressa pela prática de novas práticas sociais e culturais (MAZO, 2001).

Nesta perspectiva, o envelhecimento é um fenômeno que atinge todos os seres humanos, independentemente. Sendo caracterizado como um processo dinâmico, progressivo e irreversível, ligados intimamente a fatores biológicos, psíquicos e sociais (BRITO; LITVOC, 2004).

Quando se atinge este ciclo de vida, a velhice, mudanças físicas imediatamente ocorrem nos indivíduos, tais mudanças mais comuns são “enrugamento da pele, por conta da perda de elasticidade do tecido dérmico, embranquecimento dos cabelos, engrossamento das pálpebras superiores, diminuição do lábio superior, aumento do lóbulo da orelha, mudanças no esqueleto devido a não sustentabilidade dos discos da coluna vertebral, e outros mais como problemas de locomoção, resultado da atrofia muscular e da esclerose das articulações, osteoporose, que caracteriza ossos porosos, cuja fragilidade prejudica a estrutura do corpo pela deficiência da quantidade de cálcio no organismo, o coração tem seu funcionamento alterado, enfim, variadas alterações ocorrem nesta etapa da vida” (BEAUVOIR, 1990, p.35).

Portanto, é necessário ter consciência da existência dos idosos, cujos hábitos e costumes modificarem-se ao longo do tempo, por isso Kachar (2003) discorre ser necessário investir em oferecer novas práticas de lazer, férias, serviços especiais de saúde para os aposentados.

Atualmente os idosos vêm se apropriando de redes sociais para suprir o tempo ocioso que possuem, e, investigar de que forma estes meios são utilizados pelos idosos, pode tornar-se uma estratégia de *marketing* diferenciada para diferentes organizações.

2.2 AS REDES DE COMUNICAÇÃO ON-LINE

Com a informatização da sociedade ao longo do tempo, os indivíduos criaram dependência dos recursos eletrônicos que são ofertados, sejam eles nas organizações, nas quais atuam ou em suas vidas pessoais, ocorrendo uma ruptura na forma de intermédio das relações, que passaram a ser exercidas pela máquina e não mais pelos humanos.

Decorrentes dessa informatização, os indivíduos criaram as comunidades on-line, formadas com intuito da constituição de eventos sociais espontâneos em redes eletrônicas, com a relação de indivíduos em torno de interesses em comum, conduzindo à construção de uma rede complexa de relacionamentos interpessoais (SACARABOTTO, 2006, p. 28).

Para Sacarabotto (2006, p.28), as comunidades virtuais podem não ir além da troca de mensagens mediadas pelo computador ou podem promover ações através de encontros, protestos, etc, e, na concepção de McKenna (1998, p. 399), a comunidade virtual pode servir como um espaço na união de pessoas com os mesmos pensamentos, ideologias, gostos, habilidades e que não necessariamente ocupam o mesmo espaço geográfico.

Sob a ótica da utilização das comunidades *on-line* para aproximar as pessoas que estão geograficamente longes e encontrar indivíduos que possuem as mesmas afinidades, Dias (2015), menciona o exemplo dos Estados Unidos, em que existem redes sociais específicas para os idosos, ou seja, neste ambiente virtual é oferecido um espaço planejado para a terceira idade, propiciando jogos para estimulação cerebral, dicas de saúde, alimentação, fóruns de discussões e outros temas relevantes para este público.

Percebe-se então, que as comunidades on-line podem auxiliar e trazer diversos benefícios para a estimulação dos idosos, consequentemente fazendo com que se sintam parte integrante do novo estilo de sociedade.



2.3 O USO DAS REDES SOCIAIS PELOS IDOSOS

O aumento de idosos no Brasil cresce exponencialmente 7,6% ao ano, cerca de 1,8 milhões de pessoas passam a pertencer a terceira idade e este processo, gera alterações no contexto social da população em geral, ou seja, percebe-se que o papel do idoso sofreu transformações, e, estes estão com desejo de convivência, abertos a novas descobertas, de continuarem sendo produtivos, em suma, os idosos estão dispostos a desafiar o medo e vencer os desafios (NUNES, 2010, p. 111).

A informática exerce um importante papel no auxílio aos idosos, além de vencerem os medos e desafios na utilização de equipamentos eletrônicos, o uso destas tecnologias passa a ser um aliado ao ócio e torna-se uma distração para eles. Esse processo e utilização da informática para o acesso ao mundo digital, é analisada por Rocha (2003), presidente da Ação Brasileira para a Acessibilidade (ABRA), uma organização não-governamental, como acessibilidade digital, que nada mais é que:

[...] a possibilidade e a condição da utilização de programas de computador e da Internet, bem como a compreensão de seus conteúdos, pelo maior grupo de pessoas possível [...].

Por isso, “a tecnologia pode possibilitar aos idosos estarem mais integradas em uma comunidade eletrônica ampla; colocando-as em contato com parentes, amigos e outros indivíduos num ambiente virtual de troca de ideias e informações, aprendendo junto e reduzindo o isolamento por meio da experiência comunitária”, como proposto por Kachar (2003).

Ao utilizarem a informática como meio de participação de redes sociais, os idosos podem apropriar-se de diversos recursos de compartilhamento de informações, como fotografias, vídeos, textos, com isso, no ambiente virtual, Kachar (2003) evidencia que os idosos têm a possibilidade de demonstrar seu potencial de produção, re-construir sua autoimagem e imagem pública, exercitando a cidadania. Por isso, as novas tecnologias e as redes sociais tornam-se um espaço para a socialização, auxiliando os idosos a serem ativos e a integrarem-se na sociedade contemporânea através de sua inserção no mundo virtual.

Outro fator positivo da apropriação das redes sociais pelos idosos é discorrido por Wasserman *et al.* (2012, p. 7) que a comunicação possui importância por ser um dos meios essenciais para entender e lidar com outros indivíduos, minimizando carências emocionais e afetivas nas interações.

Portanto, a partir do momento em que os idosos descobrirem que podem se comunicar com amigos e parentes em qualquer lugar do mundo, este fato irá despertar um grande fascínio pela internet e com isso, surge a vontade de conhecer mais e realizar novas conexões (DIAS, 2015).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa possui aspectos metodológicos de natureza quantitativa, concentrando-se na utilização das redes sociais pelos idosos.

Na etapa quantitativa foi aplicado um questionário estruturado com 14 questões, fechadas, de múltipla escolha, para compreender o perfil do idoso e posteriormente, os entrevistados avaliaram nove indicadores em uma escala likert com variação entre 1, discordo totalmente a 7, concordo totalmente, para que assim, o objetivo do estudo seja atingido.

O questionário foi aplicado pessoalmente pelo pesquisador no Grupo de Idosos “Sempre Unidos” do município de Chapada/Rio Grande do Sul. O grupo, composto por 40 idosos, são desenvolvidas variadas atividades de lazer, encontros dançantes, chás coloniais,



jogos, etc. Para responder ao questionário, o idoso deveria ter acessado ao mínimo uma vez alguma rede social no último mês.

A amostra desta pesquisa foi composta por 32 idosos integrantes do grupo Sempre Unidos. Para a análise dos dados na etapa quantitativa, estes foram coletados e analisados a partir da distribuição de frequência em percentuais, e, também, foram avaliados os principais indicadores para o uso das redes sociais, assim como, foram mensuradas as suas médias, para identificar qual a motivação é a mais relevante e o desvio padrão da média para ressaltar os indicadores que possam ser trabalhados na melhor eficiência e atendimento ao público idoso em relação ao uso das redes sociais.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Dos 32 entrevistados nesta pesquisa, 34,4% são do gênero masculino e 65,6% do gênero feminino. Quanto a faixa etária, 59,4% possuem idade entre 60 a 64 anos de idade, 15,6% possuem de 65 a 69 anos, 25% têm entre 70 a 74 anos de idade.

Quanto ao nível de escolaridade, 12,5% dos respondentes possuem o ensino fundamental incompleto. Já o índice de graduados e pós-graduados somam 50% dos respondentes. 31,3% possuem o ensino médio completo e 3,1% possuem ensino médio incompleto. Dados que nos apresentam diferentes faixas de escolaridades que independente do grau de instrução, utilizam da tecnologia para comunicar-se.

Para compreender o perfil do idoso que acessa as redes sociais, outro fator importante é o estado civil dos entrevistados, onde 53,1% dos idosos são casados, 31,3% são divorciados, 12,6% são divorciados e viúvos e 3,1% solteiro. A perspectiva do estado civil, pode afetar diretamente a forma e o tempo de utilização das redes sociais.

Nesta ótica, os idosos responderam se possuem filhos, quanto aos resultados, 50% dos entrevistados possuem 2 filhos (as), seguido por 28,1% possui 3 filhos (as), 9,4% possui 4 ou mais filhos (as), e, também 9,4% possui apenas um filho (a) e apenas 3,1% dos idosos entrevistados não possui nenhum filho. Estes dados são um fator determinante para o uso das redes sociais, para que assim, consigam acompanhar a vida dos filhos, tornando as redes sociais uma ferramenta de diálogo mais próxima, caso os entes residam em outro município.

Também foi questionado a renda mensal em uma questão fechada, em cinco faixas de indicadores da renda, definidos pelo Critério Brasil. Os resultados nos apresentam que 34,4% dos idosos possuem uma renda mensal de R\$2.365 a R\$3.940, outros 21,9% possuem renda entre R\$1.577 a R\$2.354, cerca de 15,6% possuem renda mensal entre R\$3.941 a R\$4.728, no mesmo índice de 15,6% possuem renda superior a R\$4.729 e apenas 12,5% dos idosos entrevistados, possuem renda mensal até R\$1.576,00.

Posteriormente, investigamos se os idosos possuem acesso à *internet* e onde, como resultado deste questionamento, 96,9% dos respondentes possuem acesso à *internet* em casa e apenas 3,1% não possuem acesso à *internet* em casa. Este dado apresenta a importante informação de que os idosos possuindo acesso à *internet* em sua residência, a utilizam rotineiramente, ou seja, o acesso está a seu alcance, a curiosidade e a vontade de aprender a usar, parte do próprio sujeito.

Possuindo acesso à *internet* em sua residência ou existindo um local para o seu uso, uma das formas de a utilizar, são através das redes sociais, dentre as mais variadas que existem hoje, as redes sociais que os entrevistados mais acessam no dia-a-dia são apresentadas na Tabela 1, apontando que a rede social mais utilizada pelos idosos entrevistados é o Facebook, seguido do WhatsApp e Instagram.



Tabela 1 - Redes Sociais utilizadas no dia-a-dia pelos idosos

Redes Sociais	Frequência
Facebook	32
WhatsApp	16
Instagram	7
Linkedin	2
SnapChat	1

Fonte: dados da pesquisa

O *Facebook* é uma rede social onde o indivíduo pode se conectar com outras pessoas, que residem em qualquer lugar do mundo, curtir páginas que publicam assuntos de seus interesses, conversar com amigos e parentes, postar textos, mensagens, fotos e compartilhar o que desejar; o *Facebook* é de fácil manuseio e compreensão, fator este decisivo para que os idosos o utilizem. Já o *WhatsApp* é uma rede social utilizada para conversar, troca de áudios, imagens e mensagens com amigos que o sujeito possui na sua rede de contatos do celular, ou seja, é necessário possuir o número da outra pessoa, a qual você deseja trocar mensagens; o *WhatsApp* já pode ser usado também em computadores/notebook.

O *Instagram* é uma rede social em que você pode seguir outros indivíduos que possui afinidade e deseja acompanhar a rotina da pessoa que é postada apenas com fotografias e um texto limitado de caracteres; é uma rede utilizada por 7 idosos dos entrevistados.

O *Linkedin*, que também foi citado por dois dos entrevistados, é uma rede social utilizada para contatos profissionais, nesta rede, é possível cadastrar seu currículo, suas publicações, eventos que participou, locais onde já trabalhou, em suma, experiências profissionais. O *SnapChat*, utilizado por um dos entrevistados, é uma rede social que tem como objetivo compartilhar fotografias por tempo determinado com legendas engraçadas.

Para compreender o porquê dos idosos utilizarem estas redes sociais citadas anteriormente, foi lhes questionado qual seria o principal motivo que os levou a esta decisão de conectar-se, os motivos são descritos na Tabela 2:

Tabela 2 - Motivo para a criação de conta em alguma rede social

Criação da Conta	Nº de Casos	%
Estar conectado ao mundo e acompanhar as novas tecnologias	17	53,10%
Manter minhas relações familiares e afetivas mais próximas	6	18,80%
Manter contato com meus filhos que residem em outra cidade	6	18,80%
Manter contato com os demais familiares que residem em outras cidades.	2	6,30%
Outro	1	3,15%

Fonte: Dados da pesquisa.

O principal motivo para a criação de contas em redes sociais pelos idosos entrevistados, citado por 53,1% da amostra, é manter-se conectado com o mundo e acompanhar as novas tecnologias, analisando então, que estes, possuem um desejo de explorar



o novo, o desconhecido e através das redes sociais, estas passam a exercer um papel em forma de elo de ligação com o mundo afora. Também foram citadas, por 18,8% dos entrevistados, que as redes sociais são utilizadas para manter as relações familiares e afetivas mais próximas, usando da rede, como artifício de diálogos e acompanhamento das rotinas de familiares/amigos que residem em outras localidades, nos apresentando assim, um dado de que os idosos utilizam dos meios tecnológicos para aproximar-se de quem possuem ligações afetivas. Outro motivo pela criação de conta em rede social citada por 3,1% dos respondentes, é para discutir e compartilhar sobre política.

Posterior ao compreender os motivos que levaram os idosos a criarem conta em alguma das redes sociais, outro ponto importante, é o tempo em que utilizam as redes sociais. Dos entrevistados, 65,7% passam entre 1 hora a 4 horas por dia conectados. Evidenciando também que 15,6% dos idosos utilizam de 4 a 6 horas por dia as redes sociais. Outro dado a se considerar, é que 12,5% deles, utilizam as redes sociais mais de 10 horas por dia, como demonstrado na Tabela 3:

Tabela 3 - Tempo de utilização das Redes Sociais pelos idosos

Tempo por dia (t/p)	Nº de Casos	%
Menos de 1h p/d	2	6,30%
Entre 1h a 2h p/d	10	31,30%
Entre 2h a 4h p/d	11	34,40%
Entre 4h a 6h p/d	5	15,60%
Mais de 10h p/d	4	12,50%

Fonte: Dados da pesquisa.

Possuindo consciência dos motivos para a criação de conta em alguma rede social e o tempo de utilização por dia, faz-se necessário compreender qual o meio utilizado para que este acesso ocorra, e, conforme as respostas (Tabela 4) dos idosos entrevistados, o meio mais utilizado de acesso às redes é para 81,2% dos respondentes, os computadores/*notebooks*, seguido por 18,8% que utilizam celulares/*smartphones*.

Tabela 4 - Meio utilizado para o acesso as redes sociais

Meio de acesso	Nº de Casos	%
Computador/ <i>Notebook</i>	26	81,20%
Celular/ <i>Smartphone</i>	6	18,80%

Fonte: Dados da pesquisa.

Este dado fornece a importante informação de que os idosos são consumidores de produtos tecnológicos como computadores/*notebooks*, celulares/*smartphones*, ou seja, percebe-se a importância de uma comunicação voltada aos idosos e os benefícios da utilização destes produtos para a sua inserção na sociedade.

Em relação ao turno em que os idosos mais utilizam as redes sociais, a Tabela 5, apresenta que, a noite é o turno mais acessado para 71,9% dos entrevistados, seguido do turno da tarde, com 21,9% dos respondentes e o turno da manhã, para apenas 6,3%.



Tabela 5 - Turno que os idosos mais acessam as redes sociais

Turno	Nº de Casos	%
Manhã	2	6,25%
Tarde	7	21,87%
Noite	23	71,88%

Fonte: Dados da pesquisa.

Através desta informação, os gestores de *marketing* digital que possuem os idosos como público-alvo de seus produtos e campanhas, podem aumentar os investimentos em comunicação patrocinada no turno da noite, período em que a maioria está conectada nas redes sociais.

É de suma importância, além de identificar os motivos, o tempo de utilização, o meio de acesso, o turno, que tipo de informação que os idosos buscam nas redes sociais. Portanto, a Tabela 6 apresenta que para todos os entrevistados, as notícias do mundo são as principais informações pesquisadas, observando então, que as redes sociais são instrumentos de fácil compartilhamento e acompanhamento de notícias em tempo real.

Tabela 6 - Tipo de informação que os idosos buscam nas redes sociais

Informação	Frequência
Notícias do Mundo	32
Jogos On-line	8
Fofocas, novelas e famosos	6
Outro	3

Fonte: Dados da pesquisa.

Outro dado que a Tabela 6 apresenta, é a utilização das redes sociais para *Jogos-online*, ou seja, um passatempo, entretenimento agradável e forma de estimular o raciocínio para os idosos. Assim como, para outros entrevistados, as redes sociais servem como fontes para obter informações de novelas, dos famosos e de fofocas. Também foi evidenciado que as redes sociais são utilizadas como fonte de busca de receitas, poemas e diálogos com pessoas que possuem as mesmas afinidades, ficando claro que, os idosos também procuram aumentar a sua rede de relacionamentos, sendo este, o papel das redes sociais como mediador de relações.

Para finalizar a pesquisa e identificar o perfil dos idosos que utilizam as redes sociais, foi mensurada em escala Likert de 7 pontos, os principais indicadores para o uso das redes sociais. Foram mensuradas as médias, para identificar qual a motivação é a mais relevante e o desvio padrão da média, indicando o grau de variação do conjunto de elementos. Estes indicadores apresentam informações específicas para serem trabalhadas com melhor eficiência e atendimento ao público idoso. A Tabela 7 nos demonstra as seguintes médias para os respectivos indicadores.



Tabela 7 - Média de Importância, principais indicadores para a utilização das redes sociais

Indicadores	Média	Desvio Padrão
Utilizar as redes sociais facilitam o contato com pessoas que moram longe	6,37	1,27
As redes sociais me conectam com o mundo	6,06	1,42
As redes sociais me aproximam dos familiares	5,78	1,61
Reencontrei nas redes sociais amigos ou familiares que não possuía contato	5,78	1,62
As redes sociais melhoram o meu bem-estar e minha saúde mental	5,31	2,06
Me considero uma pessoa adepta as tecnologias e as redes sociais	4,56	1,87
Minha família possui algum grupo virtual em alguma rede social	4,18	2,55
Gosto de postar fotos, comentar e compartilhar minha rotina nas redes sociais	3,81	1,78
Considero as redes sociais seguras para compartilhar minha vida	2,59	1,66

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos nove indicadores, os quais os idosos atribuíram notas de 1 (discordo totalmente) a 7 (concordo totalmente), o indicador que possui maior média de 6,37, referente as redes sociais facilitarem o contato com pessoas que moram longe, com isso, as redes sociais surgem como uma oportunidade de manter o vínculo com pessoas que possuem afinidade, mas que residem em outras localidades, fazendo assim, com que os idosos sintam-se mais próximos destes.

Posterior ao indicador de que usar as redes sociais facilitam o contato com pessoas que moram longe, com média de 6,06, os idosos utilizam as redes sociais pois estas conectam-os com o mundo, ou seja, percebe-se o importante papel desta na inserção social dos idosos, fazendo com que sintam-se seres pertencentes ao novo mundo, tão distante da realidade na qual estavam inseridos anos atrás.

Novamente, o indicador de utilizar as redes sociais como forma de relacionamento social surge, desta vez, para manter o contato com familiares, média de 5,78. Evidenciando que as redes sociais também servem como mecanismo de aproximação de laços familiares, fazendo com que os idosos se sintam mais integrantes e participativos na vida social de sua própria família.

A possibilidade de reencontrar amigos e/ou familiares que não haviam contato há muito tempo, é outro indicador que aparece na pesquisa, com média de 5,78, os idosos entrevistados concordam que as redes sociais têm essa função de unir novamente o que a distância separou, esta possibilidade é vista como positiva para eles.

Os idosos também concordam que as redes sociais melhoram o bem-estar e saúde mental, com média de 5,31, sendo outra ferramenta de apoio nesta fase da vida.

Quanto a considerarem-se adeptos as redes e as tecnologias, os idosos concordam discretamente, média de 4,56. Por mais que utilizam diariamente as redes sociais e as tecnologias, ainda há uma necessidade de compreender e pertencer mais àquele mecanismo, ou seja, por mais que a utilizam não se consideram adeptos.



O indicador que referente a família possuir algum grupo em alguma rede social possui média de 4,18, sendo utilizado por alguns e por outro nem tanto. Os grupos familiares em redes sociais, facilitam o diálogo entre todos os parentes que possuem conta em determinada rede, ou seja, simultaneamente há possibilidade de dialogar com todos ao mesmo tempo, sem precisar repetir separadamente para cada um.

Por fim, dois indicadores aparecem como sendo fatores discordantes das afirmativas apresentadas, o primeiro deles se refere a gostar de postar fotos, comentar e compartilhar a sua rotina nas redes sociais, média de 3,81, percebe-se então, que os idosos não utilizam as redes sociais para estes fins. Com a menor média, contrapondo muito mais do que os outros indicadores, 2,59, os idosos entrevistados não consideram as redes sociais um lugar seguro para compartilhar a vida, justificando assim, o fato de não postarem fotos, comentar e compartilhar diferentes conteúdos.

Em suma, os idosos utilizam as redes sociais como mecanismo de diálogo com amigos e familiares, inserção social e busca de informações para estarem atualizados sobre o que acontece no mundo todo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa contribui para evidenciar que a sociedade mudou, tanto nas questões de cunho tecnológico quanto na expectativa de vida. A porcentagem de idosos vai aumentando a cada ano, tornando-os usuários das novas tecnologias, fato este, compreendido pelo dado de que 96,9% dos idosos entrevistados possuem acesso à internet em casa, ou seja, com acesso à internet em sua residência ou existindo um local para o seu uso, uma das formas de a utilizar, são através das redes sociais. Nesta pesquisa é possível concluir que todos os idosos entrevistados acessam as redes sociais *Facebook*, seguido pelo *WhatsApp*, *Instagram*, *LinkedIn* e *SnapChat*.

Outro dado relevante, é o principal motivo para a criação de contas em redes sociais pelos idosos entrevistados, para 53,1% dos idosos, o principal motivo é manter-se conectado com o mundo e acompanhar as novas tecnologias, analisando então, que estes, possuem um desejo de explorar o novo, o desconhecido e através deste formar um elo de ligação com o mundo afora.

Quanto ao tempo de utilização das redes sociais, a maioria dos idosos passam conectados nas redes sociais entre 1 hora a 4 horas por dia. O tipo de informação que os idosos buscam ao utilizar as redes sociais são as notícias do mundo, sendo estes os principais conteúdos que acessam, acompanham e compartilham.

O uso das redes sociais pelos idosos facilitam o contato com pessoas que moram longe, surgindo como uma oportunidade de manter o vínculo com pessoas que possuem afinidade, mas que residem em outras localidades, fazendo assim, com que os idosos, sintam-se mais próximas destas.

Através dos dados apresentados nesta pesquisa, os gestores de *marketing* digital que desejam investir suas campanhas nos idosos, podem embasar-se destas informações para que a comunicação ocorra de maneira efetiva e positiva. Também, aos gestores que desejam ampliar seu conhecimento quanto ao uso e o perfil do idoso conectado, podem embasar-se dos dados aqui percorridos.

Como principal limitação, conscientemente, sabe-se que o pequeno número da amostra pesquisada não permite inferências mais amplas. Como sugestões de pesquisas futuras, compreender o tipo de conteúdo acessado pelos idosos e de qual forma a comunicação deve ser produzida para que atenda às necessidades deste público no meio digital.

Por fim, os objetivos do estudo foram contemplados e é possível compreender de que forma os idosos utilizam as redes sociais e o perfil destes vovôs conectados, portanto, conclui-se que os idosos utilizam as redes sociais como mecanismo de diálogo com os



amigos/familiares, como instrumento de inserção social e busca de informações para estarem atualizados sobre o que acontece no mundo todo.

REFERÊNCIAS

BEAUVOIR, S. **A velhice**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

BRASIL. **Lei 8.421, de 04 de Janeiro de 1994**. Disponível em <<http://www.pge.sp.gov.br/centrodeestudos/bibliotecavirtual/dh/volume%20i/idosolei8842.htm>> Acesso em 30 jun.2015.

BRITO, F.C E LITVOC, C. J. Conceitos básicos. In F.C. Brito e C. Litvoc (Ed.), **Envelhecimento – prevenção e promoção de saúde**. São Paulo: Atheneu, p.1- 16, 2004.

DIAS, F. **Idosos aderem as redes sociais e passam a produzir conteúdo para a web**. Disponível em:<<http://opiniaoenoticia.com.br/vida/comportamento/idososaderem-as-redes-sociais-e-passam-a-produzir-conteudo-para-a-web/>>. Acesso em 10 de junho de 2015.

KACHAR, Vitória (org.). **Longevidade: um novo desafio para educação**. São Paulo: Cortez, 2003.

MAZO, G. Z.; LOPES, M. A.; BENEDETTI, T. B. **Atividade física e o idoso: concepção gerontológica**. Porto Alegre: Sulina, 2001.

McKENNA, B. **Virtual community**. Online & CD-ROM Review; Dec 1998; v. 22, n. 6. 1998.

NUNES, V. P. C. Envelhecimento: olhando-se no espelho da vida, através da inclusão digital. In: TERRA, Newton Luiz; FERREIRA, Anderson Jackle; TACQUES, Cláudia de Oliveira, MACHADO Letícia Rocha (Orgs.). **Envelhecimento e suas Múltiplas áreas do Conhecimento**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

ROCHA, A. **Políticas de Acessibilidade na Iberoamérica**. In: VII Jornadas del Sidar. Lisboa. 2003.

SACARABOTTO, D. Comunidades on-line como fonte de informação em marketing: reflexões sobre possibilidades e práticas. **Revista de Economía Política de las Tecnologías de la Información y Comunicación**. v. 8, n. 3, p. 26-41, set - dez. 2006.

WASSERMAN, C. et al. **Redes sociais: um novo mundo para os idosos**. Novas Tecnologias na Educação, v.10, n.1, CINTED-UFRGS, julho, 2012, p.1-10.